

Clipping

ascom
Assessoria de Comunicação da
Universidade Federal do Amazonas



Periódico: G1 Amazonas		Data: 22/05/2019	
		Publicação: 21/05/2019	
Referência da Matéria: Ufam recebe mesa redonda sobre violência obstétrica no dia 28 de maio		Com foto	X Sem foto
Caderno/Página/Coluna https://g1.globo.com/am/amazonas/noticia/2019/05/21/ufam-recebe-mesa-redonda-sobre-violencia-obstetrica-no-dia-28-de-maio.ghtml	Enfoque	Natureza	Tipo:
	X Positivo	<input type="checkbox"/> Espontânea	x Matéria <input type="checkbox"/> Nota
	<input type="checkbox"/> Negativo	x <input type="checkbox"/> Provocada	<input type="checkbox"/> Artigo <input type="checkbox"/> Classificados
	<input type="checkbox"/> Neutro		<input type="checkbox"/> Outro

Ufam recebe mesa redonda sobre violência obstétrica no dia 28 de maio Atividade ocorre no auditório da Faculdade de Ciências Farmacêuticas.

Por G1 AM

21/05/2019 11h26 Atualizado há 23 horas

O Comitê de Enfrentamento a Violência Obstétrica da Universidade Federal do Amazonas (Ufam) realiza, em 28 de maio – Dia Internacional de Luta pela Saúde da Mulher e Dia Nacional de Redução da Mortalidade Materna – a mesa-redonda intitulada “Gênero, saúde e direitos”. A atividade ocorre das 18h30 às 20h, no auditório da Faculdade de Ciências Farmacêuticas (FCF), setor Sul do Campus Sede.

Composição da mesa

- Professora Iolete Silva – Faculdade de Psicologia da Ufam;
- Professora Lidiany Cavalcante – PPG em Serviço Social da Ufam;
- Procuradora Bruna Menezes – Ministério Público Federal (MPF);
- Rachel Gerber – Projeto Humaniza;
- Mediação– professora Fátima Weiss (PPGAS/IFCHS/UFAM).

Entenda

O conceito de violência obstétrica foi criado pela Organização das Nações Unidas (ONU), exatamente por se tratar de um problema mundial. A preocupação com a violência obstétrica, no Amazonas, ganhou força quando foi criada a Comissão Estadual de Enfrentamento da Violência Obstétrica, pelo MPF, tendo a Ufam como uma das instituições participantes, ao lado da Universidade do Estado do Amazonas (UEA) e das secretarias estadual e municipal de Saúde, Susam e Sems. A Comissão Estadual, dentro da sua competência, desenvolve mecanismos assistenciais.

Periódico: Em Tempo		Data: 22/05/2019			
		Publicação: 21/05/2019			
Referência da Matéria: Ufam e governo firmam parceria para compreender a história do Amazonas		<input checked="" type="checkbox"/>	Com foto	<input type="checkbox"/>	Sem foto
Caderno/Página/Coluna https://d.emtempo.com.br/cultura/147709/ufam-e-governo-firmam-parceria-para-compreender-a-historia-do-amazonas	Enfoque	Natureza	Tipo:		
	<input checked="" type="checkbox"/> Positivo	<input checked="" type="checkbox"/> Espontânea	<input checked="" type="checkbox"/> Matéria	<input type="checkbox"/>	Nota
	<input type="checkbox"/> Negativo	<input type="checkbox"/> Provocada	<input type="checkbox"/> Artigo	<input type="checkbox"/>	Classificados
	<input type="checkbox"/> Neutro		<input type="checkbox"/> Outro		

Ufam e governo firmam parceria para compreender a história do Amazonas

15 alunos de Arquivologia, de forma voluntária, se revezam sobre documentos centenários que nunca foram catalogados para mudar essa situação

EM TEMPO* 21 de maio de 2019 - 15:52



Ufam firma parceria para compreender a história do Amazonas | Foto: Divulgação

Manaus- O Arquivo Público do Governo do Amazonas é o local onde estudantes de Arquivologia colocam em prática os conhecimentos que adquirem na sala de aula. Em contrapartida, 15 dos alunos que fazem o curso na Universidade Federal do Amazonas (Ufam) dão uma importante contribuição para a história do estado: eles estão catalogando, limpando e fichando documentos históricos que, até gestões passadas, eram guardados no local de forma indevida. Antes desse trabalho ser iniciado, não se sabia quais relíquias o Arquivo Público abrigava. Agora, dá-se um passo que vai ajudar a compreender a história amazonense.

A Secretaria de Estado de Administração e Gestão (Sead) é a responsável pelo Arquivo Público e, pelo Governo, coordena essa parceria. “O novo governo tem a finalidade de resgatar o valor histórico e

Clipping

ascom
Assessoria de Comunicação da
Universidade Federal do Amazonas



cultural que o Arquivo Público representa para o Estado do Amazonas. Atualmente estamos com uma parceria técnica que viabilizará esse projeto”, avalia a titular da Sead, Inês Carolina Simonetti.

A presença de pesquisadores no local é forte: mais de 70 já foram ao Arquivo Público em busca de informações só este ano. Antes, esses pesquisadores chegavam ao Arquivo Público para realizarem estudos e não sabiam o que iriam encontrar. O risco era que as pesquisas já comessem com falhas de informações. Hoje, os 15 alunos de Arquivologia, de forma voluntária, se revezam sobre documentos centenários que nunca foram catalogados para mudar essa situação.

Ou seja, por anos o Arquivo Público funcionou como um depósito de documentos, e a história dos órgãos públicos e entidades que compõem o Governo corria o risco de não ser preservada. Há outros documentos, de outros órgãos, nessa mesma condição e que chamam ainda mais atenção pela importância para o passado do Amazonas: livros de registros da Alfândega e do Porto de Manaus.

Conservação e cuidado

Pela Ufam, o projeto Políticas Arquivistas é coordenado pelo professor do curso de Arquivologia, Rodolfo de Azevedo. Segundo ele, o trabalho consiste em aplicar as técnicas do curso: higienizar, identificar a proveniência dos materiais e fichá-los captando informações importantes.

A próxima fase será reunir esses documentos pela similaridade do assunto que tratam, uma técnica chamada de arranjo. Esse trabalho, em relação aos documentos dos órgãos que fazem parte do estado, deve ser encerrado nesse semestre. Já em relação aos documentos da Alfândega e do Porto será necessário mais tempo. Nesse caso, o mais antigo já catalogado é de 1882.

“Qualquer pesquisador que viesse consultar os arquivos públicos não saberia o que iria encontrar, até porque o próprio Arquivo Público desconhecia essa informação”, disse o professor. Os alunos foram treinados por especialistas para fazerem a higienização. Nessa etapa foram retirados materiais que oxidam como grampos e cliques e que podem danificar os arquivos.

Outra técnica empregada pelo alunos é a paleografia, necessária para a leitura correta desses documentos. “A linguagem naquela época e a própria caligrafia, que é altamente subjetiva, podem ser diferentes. Tem muitos termos que não são atuais, como Manaus, que era ‘Manaós’, e o som do ‘f’, que era grafado com ‘ph’. Muitas abreviaturas daquela época hoje podem ter outro significado. E muitos termos hoje estão em desuso, como ‘trapiche’”, explicou.

Kelen Cruz é uma das alunas voluntárias que participam do projeto. Ela cursa o terceiro período de Arquivologia na Ufam. “É muito importante, é uma forma de eu aprender logo no início como é o universo do arquivo, aquilo que vai ser minha profissão”, disse.

Para o chefe do Arquivo Público, Marcelo Araújo, a parceria vai permitir que o local cumpra seu objetivo de existir. “Uma das funções que são fundamentais ao arquivo público é promover o acesso, na verdade, democratizar o acesso aos documentos públicos. É uma função que o Arquivo Público passa a ter como seu pilar nesse novo momento”, disse.

**Com informações da assessoria*

Periódico: A Crítica		Data: 22/05/2019		
		Publicação: 21/05/2019		
Referência da Matéria: Governo e Ufam firmam parceria para resgate de arquivos da história do AM		<input checked="" type="checkbox"/> Com foto	<input type="checkbox"/> Sem foto	
Caderno/Página/Coluna https://www.acritica.com/channels/manaus/news/governo-e-ufam-firmam-parceria-para-resgate-de-arquivos-da-historia-do-am	Enfoque <input checked="" type="checkbox"/> Positivo	Natureza <input checked="" type="checkbox"/> Espontânea	Tipo: <input checked="" type="checkbox"/> Matéria	Nota
	<input type="checkbox"/> Negativo	<input type="checkbox"/> Provocada	<input type="checkbox"/> Artigo	Classificados
	<input type="checkbox"/> Neutro		<input type="checkbox"/> Outro	

RELIQUIAS

Governo e Ufam firmam parceria para resgate de arquivos da história do AM

Alunos da universidade realizam o trabalho de catalogar, limpar e fichar documentos históricos do Arquivo Público



PORTAL A CRÍTICA 21/05/2019 ÀS 09:56

O Arquivo Público do Governo do Amazonas é o local onde estudantes de Arquivologia colocam em prática os conhecimentos que adquirem na sala de aula. Em contrapartida, 15 dos alunos que fazem o curso na Universidade Federal do Amazonas (Ufam) dão uma importante contribuição para a história do estado: eles estão catalogando, limpando e fichando documentos históricos que, até gestões passadas, eram guardados no local de forma indevida. Antes desse trabalho ser iniciado, não se sabia quais relíquias o Arquivo Público abrigava. Agora, dá-se um passo que vai ajudar a compreender a história amazonense.

A Secretaria de Estado de Administração e Gestão (Sead) é a responsável pelo Arquivo Público e, pelo Governo, coordena essa parceria. “O novo governo tem a finalidade de resgatar o valor histórico e

Clipping

ascom
Assessoria de Comunicação da
Universidade Federal do Amazonas



cultural que o Arquivo Público representa para o Estado do Amazonas. Atualmente estamos com uma parceria técnica que viabilizará esse projeto”, avalia a titular da Sead, Inês Carolina Simonetti.

A presença de pesquisadores no local é forte: mais de 70 já foram ao Arquivo Público em busca de informações só este ano. Antes, esses pesquisadores chegavam ao Arquivo Público para realizarem estudos e não sabiam o que iriam encontrar. O risco era que as pesquisas já começassem com falhas de informações. Hoje, os 15 alunos de Arquivologia, de forma voluntária, se revezam sobre documentos centenários que nunca foram catalogados para mudar essa situação.

Ou seja, por anos o Arquivo Público funcionou como um depósito de documentos, e a história dos órgãos públicos e entidades que compõem o Governo corria o risco de não ser preservada. Há outros documentos, de outros órgãos, nessa mesma condição e que chamam ainda mais atenção pela importância para o passado do Amazonas: livros de registros da Alfândega e do Porto de Manaus.

Conservação e cuidado

Pela Ufam, o projeto Políticas Arquivistas é coordenado pelo professor do curso de Arquivologia, Rodolfo de Azevedo. Segundo ele, o trabalho consiste em aplicar as técnicas do curso: higienizar, identificar a proveniência dos materiais e fichá-los captando informações importantes.

A próxima fase será reunir esses documentos pela similaridade do assunto que tratam, uma técnica chamada de arranjo. Esse trabalho, em relação aos documentos dos órgãos que fazem parte do estado, deve ser encerrado nesse semestre. Já em relação aos documentos da Alfândega e do Porto será necessário mais tempo. Nesse caso, o mais antigo já catalogado é de 1882.

“Qualquer pesquisador que viesse consultar os arquivos públicos não saberia o que iria encontrar, até porque o próprio Arquivo Público desconhecia essa informação”, disse o professor. Os alunos foram treinados por especialistas para fazerem a higienização. Nessa etapa foram retirados materiais que oxidam – como grampos e cliques – e que podem danificar os arquivos.

Outra técnica empregada pelo alunos é a paleografia, necessária para a leitura correta desses documentos. “A linguagem naquela época e a própria caligrafia, que é altamente subjetiva, podem ser diferentes. Tem muitos termos que não são atuais, como Manaus, que era ‘Manaós’, e o som do ‘f’, que era grafado com ‘ph’. Muitas abreviaturas daquela época hoje podem ter outro significado. E muitos termos hoje estão em desuso, como ‘trapiche’”, explicou.

Kelen Cruz é uma das alunas voluntárias que participam do projeto. Ela cursa o terceiro período de Arquivologia na Ufam. “É muito importante, é uma forma de eu aprender logo no início como é o universo do arquivo, aquilo que vai ser minha profissão”, disse.

Para o chefe do Arquivo Público, Marcelo Araújo, a parceria vai permitir que o local cumpra seu objetivo de existir. “Uma das funções que são fundamentais ao arquivo público é promover o acesso, na verdade,

Clipping

ascom
Assessoria de Comunicação da
Universidade Federal do Amazonas



democratizar o acesso aos documentos públicos. É uma função que o Arquivo Público passa a ter como seu pilar nesse novo momento”, disse.

Clipping

ascom
Assessoria de Comunicação da
Universidade Federal do Amazonas



Periódico: Portal do Holanda		Data: 22/05/2019	
		Publicação: 21/05/2019	
Referência da Matéria: Nos bares de Manaus frequentadores esclarecem dúvidas com cientistas		Com foto	X Sem foto
Caderno/Página/Coluna https://www.portaldoholanda.com.br/noticia-hoje/nos-bares-de-manau-frequentadores-esclarecem-duvidas-com-cientistas	Enfoque	Natureza	Tipo:
	X Positivo	X Espontânea	x Matéria
	Negativo	Provocada	Artigo
	Neutro		Outro
			Nota
			Classificados

DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA

Nos bares de Manaus frequentadores esclarecem dúvidas com cientistas

Publicado em 21/05/2019 às 14h29
Por **Portal do Holanda**

Cerca de 200 pessoas estiveram presentes ontem, dia 20, no Vila Hub Café (Aleixo) e no CentBeer (Vieiralves) prestigiando o primeiro dia do Festival internacional de Divulgação Científica, Pint of Science, que ocorre simultaneamente em 85 cidades brasileiras.

O público esclareceu dúvidas com os pesquisadores Dr. Marcus Lacerda (UEA) sobre tratamento e prevenção da Aids; com a Dra. Patrícia Orlandi (Fiocruz-AM) sobre resistência sistêmica e com o Dr. Valdely Kinupp (Ufam) que conversou com a plateia sobre plantas alimentícias não convencionais (PANC) e seus potenciais agroecológicos e gastronômicos.

Para quem não pôde ir ontem, o Festival continua hoje à noite no CentBeer com Dr. Carlos Figueiredo (UEA) o qual apresentará um panorama geral da área de inteligência artificial, incluindo um olhar para o futuro sob a ótica da série Black Mirror. A Dra. Fabíola Nakamura (Ufam) irá navegar nas redes sociais: muito além do Facebook e mostrar como a 'Ciência de Redes' (Network Science) pode ajudar a investigar e entender melhor esse universo.

Hoje, 21, no Vila Hub Café, a atração da noite é a saúde mental. Temas como depressão, que vem aumentando nos últimos anos, e as novas descobertas sobre a doença de Alzheimer serão, logo mais, discutidas pelo Dr. Luiz Eduardo Fonseca (UFRGS) e a Dra. Karoline Martins (Ufam).

O festival encerra amanhã, dia 22, com os temas Biodiversidade Amazônica: ameaças e conservação no CentBeer e Mulheres nas Ciências Exatas no Vila Hub Café. O Pint of Science é aberto ao público com entrada gratuita. O participante só paga o que consumir no estabelecimento.

O evento é organizado de forma voluntária e recebe o patrocínio das empresas Relâmpagos compras coletivas, Onezone collections e HDOM Consultoria Ambiental, apoio cultural dos estabelecimentos Vila Hub Café Coworking, CentBeer e das instituições Ufam e Inpa.

Clipping

ascom
Assessoria de Comunicação da
Universidade Federal do Amazonas



Periódico: Chico Terra		Data: 22/05/2019	
		Publicação: 21/05/2019	
Referência da Matéria: Manaus recebe evento inédito sobre direito público		<input checked="" type="checkbox"/> Com foto	<input type="checkbox"/> Sem foto
Caderno/Página/Coluna https://chicoterra.com/2019/05/21/manaus-recebe-evento-inedito-sobre-direito-publico/	Enfoque <input checked="" type="checkbox"/> Positivo	Natureza <input type="checkbox"/> Espontânea	Tipo: <input checked="" type="checkbox"/> Matéria
	<input type="checkbox"/> Negativo	<input checked="" type="checkbox"/> Provocada	<input type="checkbox"/> Artigo
	<input type="checkbox"/> Neutro		<input type="checkbox"/> Outro
			Nota Classificados



Amazonas Amazônia

Manaus recebe evento inédito sobre direito público

maio 21, 2019 Chico Terra

Grandes especialistas em direito público do país debaterão, em Manaus, sobre os principais desafios e soluções para o aperfeiçoamento da administração pública na primeira edição do Congresso Norte de **Direito Público**. O evento será realizado nos dias 6 e 7 de junho, no Centro de Convenções do Amazonas Vasco Vasques, localizado no bairro Flores, zona Centro-Oeste. As inscrições estão abertas no site: www.direitopublicoam.com.br.

Ao todo, serão 20 horas de programação com palestras e mesas de debate sobre temas do direito do trabalho, constitucional, administrativo, processual civil, tributário, ambiental e arbitragem, apresentados por personalidades e operadores do **direito** tanto do Amazonas, quanto de outros Estados.

Entre os 22 palestrantes confirmados, estão os ministros do Superior Tribunal de Justiça (STJ), Reynaldo Soares da Fonseca, que conduzirá a palestra "Direitos Fundamentais no Brasil: em busca de concretização", no segundo dia de evento, e Mauro Campbell Marques, que encerrará a programação com a palestra solene "Breves Considerações sobre a Consensualidade no Direito Sancionador Brasileiro".

O tema Zona Franca, que esteve em alta nos últimos meses, também terá espaço no congresso, com a palestra "Guerra Fiscal e Zona Franca de Manaus: a LC 160/17 e o Convênio ICMS 190/17: Aspectos Polêmicos e Atuais da Substituição Tributária no ICMS", que será proferida pelo diretor da Faculdade de Direito da Universidade Federal do Amazonas (FD/UFAM) e procurador do Estado do Amazonas, Carlos Alberto de Moraes Ramos Filho.

Clipping

ascom
Assessoria de Comunicação da
Universidade Federal do Amazonas



Também participam do evento juízes, advogados, defensores públicos e procuradores de Estado de Rondônia, Pará, Bahia, Goiás, Rio de Janeiro e São Paulo.

O Congresso Norte de Direito Público é uma iniciativa da Procuradoria Geral do Estado (PGE-AM), por meio do Centro de Estudos Jurídicos (Cejur) e da Associação dos Procuradores do Estado do Amazonas (Apeam), com apoio da OBA Amazonas, Imprensa Oficial, Amazonastur e Governo do Amazonas.

Segundo a diretora do Cejur, procuradora Clara Lima, o evento colocará a capital amazonense no centro dos debates sobre advocacia pública, com a proposta de estreitar a parceria entre os procuradores de Estado de toda a região para o aprimoramento da atuação dos órgãos na defesa do interesse da população.

“A nossa intenção é consolidar o Norte como importante pólo de discussões na área. O congresso vai propiciar um trabalho de aproximação institucional com órgãos e entidades ligados à administração pública da nossa região e do restante do país, o que certamente deixará frutos que refletirão na qualidade da atuação das procuradorias na construção de uma sociedade mais justa e digna”, destaca.

Na cerimônia de encerramento do evento, ocorrerá o lançamento da revista da PGE-AM de número 40. A publicação, que teve início em 1983, traz temas relacionados ao Direito do Estado em toda sua amplitude, tendo como finalidade difundir questões relativas à administração pública e tornar possível aos interessados o acesso à doutrina e aos pareceres elaborados pelos procuradores.

Periódico: Amazonas Atual			Data: 22/05/2019			
			Publicação: 21/05/2019			
Referência da Matéria: Refugiados motivam ONU a incentivar ingresso de amazonenses na organização			<input checked="" type="checkbox"/> Com foto	<input type="checkbox"/> Sem foto		
Caderno/Página/Coluna https://amazonasatual.com.br/refugiados-motivam-onu-a-incentivar-ingresso-de-amazonenses-na-organizacao/	Enfoque		Natureza		Tipo:	
	<input checked="" type="checkbox"/> Positivo	<input checked="" type="checkbox"/> Espontânea	<input checked="" type="checkbox"/> Matéria	Nota		
	<input type="checkbox"/> Negativo	<input type="checkbox"/> Provocada	<input type="checkbox"/> Artigo	Classificados		
	<input type="checkbox"/> Neutro		<input type="checkbox"/> Outro			

Refugiados motivam ONU a incentivar ingresso de amazonenses na organização

21 de maio de 2019 em Dia a Dia



ONU incentiva profissionais amazonenses a trabalhar na instituição (Foto: ONV/Divulgação)

Da redação

MANAUS – A presença de refugiados, imigrantes e entidades ambientais no Amazonas, possibilita que profissionais brasileiros possam seguir carreira na ONU (Organização das Nações Unidas), disse o diretor do Centro de Informação da instituição, Maurício Giuliano.

Durante palestra na Ufam (Universidade Federal do Amazonas) Giuliani disse que economistas, juristas, psicólogos e especialistas em informática são alguns dos profissionais necessários para a Organização, desde que fale língua além do português tenha experiências relevantes de trabalho.

“Temos que abolir o mito de que a ONU é só para pessoas que estudaram Relações Internacionais”, disse o diretor na primeira palestra ‘Brasileiros na ONU’, cujo objetivo é incentivar jovens do país a se candidatar.

Exercer trabalho voluntário e estágio em organizações como a Cáritas, que atende refugiados em Manaus, “ajuda a enriquecer o perfil do profissional”, disse Giuliani.

Periódico: Fato Amazônico		Data: 22/05/2019			
		Publicação: 22/05/2019			
Referência da Matéria: Mais de 52 mil alunos do 6º ao 9º anos da rede municipal participam da Olimpíada de Matemática		<input checked="" type="checkbox"/>	Com foto	<input type="checkbox"/>	Sem foto
Caderno/Página/Coluna https://www.fatoamazonico.com/mais-de-52-mil-alunos-do-6o-ao-9o-anos-da-rede-municipal-participam-da-olimpiada-de-matematica/	Enfoque	Natureza		Tipo:	
	<input checked="" type="checkbox"/> Positivo	<input checked="" type="checkbox"/> Espontânea	<input checked="" type="checkbox"/> Matéria	<input type="checkbox"/>	Nota
	<input type="checkbox"/> Negativo	<input type="checkbox"/> Provocada	<input type="checkbox"/> Artigo	<input type="checkbox"/>	Classificados
	<input type="checkbox"/> Neutro		<input type="checkbox"/> Outro		

Mais de 52 mil alunos do 6º ao 9º anos da rede municipal participam da Olimpíada de

Matemática

22 de maio de 2019



Mais de 52 mil alunos do 6º ao 9º anos do ensino fundamental da rede municipal de ensino participaram ontem, 21/5, da 1ª fase da 15ª Olimpíada Brasileira de Matemática das Escolas Públicas (Obmep). A prova, realizada em todo o país, mobilizou 130 unidades de ensino de todas as zonas de Manaus.

A Secretaria Municipal de Educação (Semed) participa da Obmep desde 2005 e ano passado teve um aluno medalha de bronze e prata, além de 18 estudantes com menções honrosas contemplados com bolsa do Programa de Iniciação Científica Júnior (PIC), da Universidade Federal do Amazonas (Ufam).

“A participação de milhares de alunos da rede municipal em concurso nacional desse porte faz parte de um objetivo maior que é promover melhoria na qualidade da educação básica, despertar interesse desses jovens pela matemática e até reconhecer novos talentos”, ressaltou o prefeito de Manaus, Arthur Virgílio Neto.

Clipping

ascom
Assessoria de Comunicação da
Universidade Federal do Amazonas



O objetivo da prova é estimular e promover o estudo da matemática, contribuir para a melhoria da qualidade da educação básica, possibilitando que um maior número de alunos brasileiros possa ter acesso a material didático de qualidade, além de identificar jovens talentos e incentivar seu ingresso em universidades, nas áreas científicas e tecnológicas.

A assessora para o currículo de matemática e coordenadora do Programa Institucional Matemática Viva, da Semed, Giselle Cavalcante Souza, disse que a prova oportuniza essa chance para alunos brasileiros mostrarem seus conhecimentos, em especial, da rede municipal de ensino.

“A expectativa da Semed é de que este ano nós possamos ter mais alunos medalhistas pelo trabalho que vem sendo realizado de incentivo à participação nesse concurso nacional, porque eles têm a oportunidade de ser bolsistas do Programa de Iniciação Científica, pois já tivemos dois alunos medalhistas de 2018”, completou.

Prova

A Obmep é um projeto nacional dirigido às escolas públicas e privadas brasileiras, realizado pelo Instituto Nacional de Matemática Pura e Aplicada (Impa), com o apoio da Sociedade Brasileira de Matemática (SBM) e promovido com recursos dos ministérios da Educação e da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações (MCTIC).

A prova tem um total de 22 questões de múltiplas escolhas de cinco opções para marcar. No período de 22 de maio a 4 de junho, as escolas poderão enviar os cartões-respostas dos alunos classificados para a 2ª fase. No dia 5 de junho, será a divulgação dos alunos aprovados. A prova da 2ª fase será realizada no dia 28 de setembro.

De acordo com a assessora interdisciplinar da Divisão Distrital Zonal (DDZ) Centro-Sul, Mônica de Melo Oliveira, 12 unidades de ensino, com total de 6,5 mil alunos do 6º ao 9º anos, participaram da prova. Ela disse que foi realizado um planejamento com os educadores das escolas com atividades pedagógicas para ajudar os alunos. “O professor é peça-chave. Ele está no dia a dia estimulando o aluno para participar desse momento, percebendo as dificuldades que tem na disciplina e trabalhando em cima disso”, contou.

Destaque

A escola municipal Dr. João Queiroz, na comunidade Nossa Senhora do Perpétuo Socorro, na Cidade Nova, zona Centro-Sul, foi uma das unidades que participou da prova. Para diretora Vivianne Coelho Alves, houve toda uma mobilização para preparar os 307 alunos do 6º ao 9º anos para alcançar o objetivo da escola na Obmep.

Clipping

ascom
Assessoria de Comunicação da
Universidade Federal do Amazonas



“A prova vem ser a primeira parte do desafio que vão encontrar em 2019. Como é uma mobilização nacional, eles estão vendo as outras escolas fazendo também. Percebemos que eles ficaram estimulados. Foi feito um trabalho anteriormente de sensibilização para que eles possam chegar na segunda fase também”, disse.

Classificado no ano passado para a segunda fase, o aluno do 9º ano, Matheus de Brito Rufino, 15, disse que se preparou mais ainda e que sua meta é conquistar uma medalha inédita para escola na prova. “Este ano me preparei bastante, quero ser o orgulho da minha família e da minha escola e levar a medalha de ouro. A minha dificuldade na disciplina não é tanto assim, porque tenho meus professores que me ajudam e em casa tenho apoio da minha família”, finalizou.

Periódico: Diário do Amazonas		Data: 22/05/2019	
		Publicação: 22/05/2019	
Referência da Matéria: Olimpíada de Matemática tem adesão de 122 mil alunos		x	Com foto
			Sem foto
Caderno/Página/Coluna Caderno 'Cidades' - Página 14	Enfoque	Natureza	Tipo:
	<input checked="" type="checkbox"/> Positivo	<input checked="" type="checkbox"/> Espontânea	<input checked="" type="checkbox"/> Matéria
	<input type="checkbox"/> Negativo	<input type="checkbox"/> Provocada	<input type="checkbox"/> Artigo
<input type="checkbox"/> Neutro		<input type="checkbox"/> Outro	Nota
			Classificados

14 | **Cidades** | Diário do Amazonas

Quarta-feira, 22 de maio de 2019
visite **D24am.com**

Oleomir Santos/Semed

Olimpíada de Matemática tem adesão de 122 mil alunos

Adesão A prova, realizada em todo o País, mobilizou 53 mil alunos da rede municipal e 70 mil, da rede estadual



Da Redação
Redacao@diarioam.com.br

Manaus

Mais de 52 mil alunos do 6º ao 9º anos do Ensino Fundamental da rede municipal de Ensino participaram, ontem, da 1ª fase da 15ª Olimpíada Brasileira de Matemática das Escolas Públicas (Obmep). A prova, realizada em todo o País, mobilizou 130 unidades de Ensino de todas as zonas de Manaus.

A Secretaria Municipal de Educação (Semed) participa da Obmep desde 2005 e ano passado teve um aluno medalha de bronze e prata, além de 18 estudantes com menções honrosas contemplados com bolsa do Programa de Iniciação Científica Júnior (PIC), da Universidade Federal do Amazonas (Ufam).

"A participação de milhares de alunos da rede municipal em concurso nacional desse porte faz parte de um objetivo maior que é promover melhoria na qualidade da educação básica, despertar interesse desses jovens pela matemática e até reconhecer novos talentos", ressaltou o prefeito de Manaus, Arthur Virgílio Neto.

O objetivo da prova é estimular e promover o estudo da matemática, contribuir para a melhoria da qualidade da educação básica, possibilitando que um maior número de alunos brasileiros possa ter acesso a material didático de qualidade, além de identificar jovens talentos e incentivar seu ingresso em universidades, nas áreas científicas e tecnológicas.

Pela rede estadual de Ensino, somente nos turnos matutino e vespertino, cerca de 70 mil estudantes participaram da competição educativa, em Manaus. Mesmo as escolas que estavam com as atividades paradas funcionaram normalmente para a realização do exame, que segue calendário nacional. À noite, as escolas continuarão a aplicação das avaliações.

Na capital amazonense, as sete Coordenadorias Distritais de Educação (CDE) da Secretaria de Estado de Educação (Seduc-AM) somaram cerca de 70 mil alunos, durante os dois turnos, segundo o coordenador estadual da OBMEP na Seduc-AM, Mailson Rafael Ferreira. No interior, todos os municípios realizaram as provas.

A Obmep é um projeto nacional dirigido às escolas públicas e privadas brasileiras, realizado pelo Instituto Nacional de Matemática Pura e Aplicada (Impa), com o apoio da Sociedade Brasileira de Matemática (SBM) e promovido com recursos dos ministérios da Educação e da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações (MCTIC).

A prova tem um total de 22 questões de múltiplas escolhas de cinco opções para marcar. No período de 22 de maio a 4 de junho, as escolas poderão enviar os cartões-respostas dos alunos classificados para a segunda fase.

Competição O objetivo da prova é estimular e promover o estudo da matemática, contribuir para a melhoria da educação